STAD

GREVE GERAL 11.DEZEMBRO.2025

OS TRABALHADORES DA LIMPEZA INDUSTRIAL, DA VIGILÂNCIA PRIVADA E DAS ACTIVIDADES DIVERSAS

ADEREM À GREVE GERAL CONTRA O PACOTE LABORAL

E PELO DIREITO A TEREM UMA VIDA MELHOR!!!

COLEGA E CAMARADA

A CGTP-IN convocou uma GREVE GERAL para o dia 11.Dezembro.

Porquê? Para combater a intenção do Governo mudar mais de 100 artigos do Código do Trabalho de forma a prejudicar-nos e a dar ainda mais poder aos patrões!!!

Esta GREVE GERAL tem um objectivo – impedir que o Governo AD altere a LEI do TRABALHO de forma a favorecer o patronato para ficar ainda mais rico e retirar-nos direitos para ficarmos ainda mais pobres!

Esta GREVE GERAL é justa e necessária para combater e impedir tanta injustiça!!!

NÃO, NUNCA JAMAIS ACEITAREMOS TANTA INJUSTIÇA – TODOS À GREVE GERAL!!!

FORMA DE FAZER A GREVE GERAL

1. *No dia 11.Dezembro, ninguém trabalha – é dia de GREVE GERAL!!*
2. *Se o trabalhador(a) puder / quiser ir para o seu local de trabalho, poderá fazê-lo, mas NÃO TRABALHA, não se farda, junta-se aos outros Colegas e reforça o PIQUETE DE GREVE;*
3. *Os trabalhadores(as) que iniciam o seu dia de trabalho de dia 11.Dezembro no dia 10, ou seja, no dia anterior, iniciam a GREVE GERAL logo à entrada do seu horário de trabalho normal, e NÃO TRABALHAM. No dia 11.DEZEMBRO, porque já aderiram à GREVE GERAL na entrada do turno, iniciam o seu trabalho à hora normal;*
4. *No dia da GREVE GERAL haverão concentrações e manifestações para demonstrar o nosso repudio às propostas do Governo – o(a) trabalhador(a), se puder, deve participar!!*

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA

Quais são os direitos laborais que o Governo quer mudar com este PACOTE LABORAL???

De uma forma sintéctica, entre muitos outros, são os seguintes:

1.- Desregular os horários de trabalho + avança com o banco de horas individual **- O Governo quer avançar com o banco de horas individual. Com o banco de horas individual, a vida pessoal e familiar dos trabalhadores e trabalhadoras ficaria totalmente desregulada e os patrões utilizariam o banco de horas para não pagar trabalho suplementar *ou, as horas que pagassem, seriam pagas a singelo – seria trabalho suplementar de borla*;**

2.- Aumentar a precariedade **- o Governo quer permitir mais contratos a termo. Para isso, aumenta os motivos pelos quais as empresas podem contratar a termo, especialmente permitindo que seja contratado a termo qualquer trabalhador(a) que nunca tenha tido um contrato por tempo indeterminado (efectivo), como é o caso dos jovens, e aumenta o período de tempo em que a empresa pode fazer esses contratos a termo;**

3.- Despedimento ilícito = sem justa causa - eliminar o direito a reintegração do trabalhador **- O Governo pretende facilitar os despedimentos individuais sem justa causa, seja reduzindo a capacidade do trabalhador se defender no processo disciplinar seja acabar com o dever de reintegração do trabalhador na empresa no caso de o tribunal considerar que o seu despedimento foi ilícito = sem justa causa;**

4.- Atacar o direito à greve **- O Governo quer estipular a existência de serviços mínimos em todas as greves em determinados sectores de actividade com a intenção de tornar mais difícil fazer greves e que estas prejudiquem os patrões, como devem prejudicar;**

5.- Atacar a liberdade sindical **- O Governo quer retirar direitos aos delegados sindicais e dificultar que, nas empresas onde não existam trabalhadores sindicalizados, os sindicatos possam fazer actividade sindical, para informar, esclarecer, mobilizar, sindicalizar e organizar os trabalhadores da empresa (como actualmente existe);**

6.- Dar mais poder aos patrões na contratação colectiva **- O Governo quer aumentar a possibilidade de os patrões poderem fazer a caducidade dos contratos colectivos de trabalho (mais uma "*arma de chantagem*" dada aos patrões!!!) e de, em determinadas situações, escolherem o CCT que preferem aplicar nas empresas;**

7.- Permitir que os patrões paguem o subsidio de férias e de Natal em prestações (duodécimos) **- O Governo quer permitir que os patrões paguem o subsídio de férias e de Natal em 12 prestações mensais, uma por cada mês do ano (duodécimos). Desta forma, tenta enganar os trabalhadores porque, em vez de terem aumentos salariais, iriam receber mensalmente mais rendimento (um duodécimo do subsídio de férias + um duodécimo do subsídio de Natal) porque acabaria o subsídio de férias e o de Natal por inteiro nas férias e no Natal, que tanta falta faz;**

8.- Atacar os direitos aos créditos dos trabalhadores **- O Governo quer dar aos patrões a possibilidade de obrigarem os trabalhadores a renunciarem receber os créditos que tenha a receber (caso a empresa não pague salários, aumentos legais, horas suplementares, horas noturnas, subsídios e outros rendimentos);**

CAMARADA E COLEGA

A CGTP-IN, a confederação em que o STAD é filiado, tem toda a razão em convocar e organizar esta GREVE GERAL. Nós, trabalhadores e trabalhadoras da limpeza industrial, da vigilância privada e das actividades diversas (porteiros urbanos, serviço doméstico e outras actividades) temos o dever de aderir para defendermos os nossos direitos e o direito que temos a ter uma vida melhor – e este PACOTE LABORAL do Governo só vai é piorar a nossa vida!!!

DIA 11.DEZEMBRO, TODOS A ADERIR À GREVE GERAL!!!

VIVA A CGTP-IN – VIVA A LUTA DOS TRABALHADORES!!!

A UNIÃO FAZ A FORÇA!!!

STAD – FORÇA SINDICAL!!!

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!!!

COMUNICADO N.102/2025
LISBOA, 14.NOVEMBRO.2025

SAUDAÇÕES SINDICAIS
A DIRECÇAO NACIONAL

SINDICATO dos TRABALHADORES de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Doméstica e ACTIVIDADES DIVERSAS

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

SEDE NACIONAL: Rua João da Silva, nº20 1900-098 LISBOA

213 463 756 | 213 475 596 | 213 475 599 | stad_nacional@stad.pt | www.stad.pt

FILIADO: Em Portugal, na CGTP - IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL